

El Niño pode ser o mais forte desde 1950; entenda os efeitos

Category: BRASIL, GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 13 de julho de 2026



A possibilidade de um El Niño de forte intensidade tem colocado produtores rurais e analistas em estado de atenção. As projeções climáticas indicam que o fenômeno poderá provocar mudanças significativas no regime de chuvas em diversas regiões do Brasil, influenciando diretamente o desempenho das principais culturas agrícolas e da pecuária durante a safra 2026/2027.

De acordo com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA), o evento pode ser o mais intenso desde o início das medições, em 1950. No Brasil, o padrão normalmente associado ao El Niño favorece chuvas acima da média no Centro-Sul, enquanto o Norte e o Nordeste tendem a enfrentar estiagens mais prolongadas e temperaturas elevadas.

As lavouras de soja, milho e algodão estão entre as mais vulneráveis. O período entre julho e setembro é considerado decisivo para o planejamento do plantio da soja. Caso as chuvas ocorram de forma irregular ou atrasem, produtores poderão ser obrigados a replantar áreas, comprometendo também o calendário da segunda safra de milho e do algodão.

O setor cafeeiro também acompanha o comportamento do clima. Além de já enfrentar dificuldades na colheita em algumas

regiões, como Minas Gerais, os produtores voltam as atenções para a fase de florada, considerada essencial para definir o potencial produtivo da safra seguinte. Alterações climáticas nesse período podem reduzir a produtividade e dificultar a recomposição dos estoques.

Os reflexos do fenômeno também devem atingir a pecuária. Ondas de calor podem provocar estresse térmico nos animais, reduzindo o desempenho dos rebanhos. Ao mesmo tempo, uma eventual quebra na produção de soja e milho pode elevar o custo da ração, aumentando as despesas de produtores de bovinos, aves e suínos. No setor leiteiro, o excesso de chuvas no Sul e o tempo mais seco em outras regiões também podem interferir na oferta de leite.

Os impactos previstos variam conforme a região do país:

Norte: maior risco de seca, queimadas, redução do nível dos rios e prejuízos para culturas como açaí, cacau, mandioca e soja.

Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia): previsão de pouca chuva e calor intenso, elevando o risco de perdas nas lavouras.

Mato Grosso: irregularidade das chuvas e temperaturas elevadas podem afetar soja, milho e algodão.

Mato Grosso do Sul e Goiás: calor durante o plantio pode comprometer o desenvolvimento das culturas.

Sudeste: café, cana-de-açúcar, laranja, soja e milho podem enfrentar chuvas irregulares e temperaturas acima da média.

Sul: previsão de excesso de chuvas, possibilidade de enchentes e aumento da incidência de doenças fúngicas em culturas como soja, trigo, arroz, milho e tabaco.

As consequências do El Niño também podem ultrapassar as fronteiras brasileiras. Especialistas avaliam que o fenômeno poderá reduzir a produção de açúcar em países asiáticos,

afetar o cultivo de café no Vietnã, alterar o regime de monções na Índia e comprometer a produção de cacau na África Ocidental, além de provocar mudanças na atividade pesqueira na costa do Peru.

Embora ainda não seja possível estimar a dimensão dos prejuízos, o avanço das previsões climáticas já faz com que produtores, cooperativas e o mercado internacional acompanhem de perto a evolução do fenômeno. A expectativa é de que os próximos meses sejam decisivos para definir os impactos do El Niño sobre a produção agrícola e os preços dos alimentos no Brasil e no mundo.

Fonte: doI e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
13/07/2026/07:29:09

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)